

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.261.901
Preferenciais	0
Total	176.261.901
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	71	953
1.01	Ativo Circulante	71	953
1.01.02	Aplicações Financeiras	47	936
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	47	936
1.01.06	Tributos a Recuperar	24	17
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24	17
1.01.06.01.01	IR a Compensar sobre s/ Fundos de renda Fixa	12	17
1.01.06.01.02	IRPJ - Exercício Anterior	600	604
1.01.06.01.03	CSLL - Exercício Anterior	12	12
1.01.06.01.04	IRPJ - Exercício Atual	17	2
1.01.06.01.05	CSLL - Exercício Atual	1	0
1.01.06.01.06	(-) Provisão para Perda	-618	-618

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	71	953
2.01	Passivo Circulante	9	850
2.01.05	Outras Obrigações	9	850
2.01.05.02	Outros	9	850
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	850
2.03	Patrimônio Líquido	62	103
2.03.01	Capital Social Realizado	31	31
2.03.04	Reservas de Lucros	72	72
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-41	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9	-85	-13	2.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4	-80	-13	-90
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	0	-46.835
3.04.03.01	Perda na Alienação de Investimentos	0	0	0	-46.217
3.04.03.02	Provisão para perda com Créditos Tributários	0	0	0	-618
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	49.908
3.04.04.01	Reversão de Provisão	0	0	0	49.908
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-5	0	-44
3.04.05.01	Despesa Tributária	-5	-5	0	-44
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9	-85	-13	2.939
3.06	Resultado Financeiro	1	44	62	75
3.06.01	Receitas Financeiras	2	47	62	75
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-3	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8	-41	49	3.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8	-41	49	3.014
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8	-41	49	3.014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00005	-0,00023	0,00028	0,0171

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-889	4.480
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-41	3.014
6.01.01.01	Lucro Prejuízo do Exercício	-41	3.014
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-848	1.466
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	-7	-19
6.01.02.02	Dividendos a Pagar	-850	850
6.01.02.03	Contas a Pagar	9	17
6.01.02.04	Provisão para Perda dos Impostos a Recuperar	0	618
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.570
6.03.02	Redução de Capital	0	-51.367
6.03.03	Compensação do Prejuízo Acumulado	0	47.797
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-889	910
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	936	28
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47	938

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31	0	72	0	0	103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31	0	72	0	0	103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41	0	-41
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41	0	-41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31	0	72	-41	0	62

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.398	0	0	-50.762	0	636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.398	0	0	-50.762	0	636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-51.367	0	0	47.797	0	-3.570
5.04.01	Aumentos de Capital	55	0	0	0	0	55
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.965	0	-2.965
5.04.08	Redução de Capital	-51.422	0	0	0	0	-51.422
5.04.09	Absorção do Prejuízo	0	0	0	50.762	0	50.762
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.014	0	3.014
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.014	0	3.014
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31	0	0	49	0	80

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85	-46.969
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85	-134
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-46.217
7.02.04	Outros	0	-618
7.02.04.01	Provisão para perda com créditos tributários	0	-618
7.03	Valor Adicionado Bruto	-85	-46.969
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-85	-46.969
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47	49.983
7.06.02	Receitas Financeiras	47	75
7.06.03	Outros	0	49.908
7.06.03.01	Outras Receitas Operacionais	0	49.908
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-38	3.014
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-38	3.014
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3	0
7.08.03.03	Outras	3	0
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	3	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-41	3.014
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-41	3.014

Comentário do Desempenho

524 PARTICIPAÇÕES S.A.
C.N.P.J.: 01.851.771/0001-55

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

A Companhia em 22 de junho de 2010 alienou a sua participação de 8,25% no capital social da Southern Electric Brasil Participações Ltda – SEB, pelo valor de R\$ 3.691, conforme descrito a seguir:

Nos termos do fato relevante da 524 Participações S.A. datado de 13 de novembro de 2009, a emissora celebrou em 12 de Novembro de 2009 um contrato de compra e venda de cotas com a Cayman Energy Traders (CET), para a venda à CET da integralidade das cotas da SEB detidas pela 524 Participações S/A (Quota Purchase and Sale Agreement), pelo valor equivalente em reais a US\$ 2.062.925,00 (dois milhões, sessenta e dois mil, novecentos e vinte e cinco dólares norte-americano), sob condições suspensivas que deveriam ser implementadas até 30 de abril de 2010.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre, poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/C, informamos que não ocorreram outros serviços prestados pelos mesmos a 524 Participações S.A..

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 2011.

524 Participações S.A.

Notas Explicativas

524 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A 524 Participações S.A. ("Companhia") tem por objetivo a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada. A Companhia não exerce atividades operacionais.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 - Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

2.2 - Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não existem valores a serem demonstrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 é igual ao respectivo resultado abrangente total.

2.3 - Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias, de acordo com as normas do CPC aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as normas do IFRS, representam informação contábil adicional.

3. Resumo das políticas contábeis

Notas Explicativas

As principais políticas e práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e nas demonstrações contábeis comparativas.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do trimestre, não excedendo ao valor de mercado.

c) Impostos e contribuições a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (“impairment”). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido e tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro. Ver nota explicativa nº 5.

e) Investimento

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido da provisão para perda.

f) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 ao ano ou R\$ 20 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

h) Estimativas contábeis

Notas Explicativas

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	30/09/11		31/12/10	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity	Banco				
Top DI	Opportunity	21.346,1593970	47	21.542,68212	936
			47		936

5. Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/11	31/12/10
IRRF sobre aplicações financeiras	12	17
Antecipações CSLL	1	-
IRPJ Saldo negativo (a)	617	606
CSLL Saldo negativo (b)	12	12
(-) Provisão para perda (c)	(618)	(618)
	24	17

(a) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ, no montante de R\$280. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

(b) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de CSLL, no montante de R\$7. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

Notas Explicativas

(c) Após a concretização da venda do investimento indireto da Companhia na CEMIG, a Southern Electric Brasil Participações Ltda. (vide nota explicativa nº 6), efetuou absorção do prejuízo acumulado e a distribuição de dividendos intermediários deste exercício aos acionistas, restando somente em seu ativo o saldo de caixa e equivalentes que suprirá as despesas usuais e necessárias para a manutenção da Companhia. Este novo contexto impactou negativamente o fluxo de recebimento/compensação dos créditos tributários e, por esta razão, a Administração da Companhia reavaliou a recuperabilidade deste ativo financeiro e constituiu provisão para perda dos saldos negativos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

6. Investimento

Até 22 de junho de 2010 a Companhia detinha participação de 8,25% no capital social da Southern Electric Brasil Participações Ltda. (SEB). As demonstrações contábeis da Companhia continham provisão integral para perdas sobre o investimento na SEB, com base no valor patrimonial das ações possuídas, comparado com o valor registrado como investimento. A Administração da Companhia periodicamente avaliava a situação patrimonial da SEB para melhor refleti-la em suas demonstrações contábeis.

Em 22 de junho de 2010 a 524 Participações S.A. alienou a sua participação de 8,25% no capital social da SEB, pelo valor de R\$ 3.691, conforme descrito a seguir:

a) Nos termos do fato relevante da 524 Participações S.A., datado de 13 de novembro de 2009, a emissora celebrou em 12 de Novembro de 2009 um contrato de compra e venda de cotas com a Cayman Energy Traders (CET), para a venda à CET da integralidade das cotas da SEB detidas pela 524 Participações S/A (Quota Purchase and Sale Agreement), pelo valor equivalente em reais a US\$ 2.062.925 (dois milhões, sessenta e dois mil, novecentos e vinte e cinco dólares norte-americano), sob condições suspensivas que deveriam ser implementadas até 30 de abril de 2010.

b) Posteriormente, dado o termo final para cumprimento das condições suspensivas para implementação efetiva da compra e venda de cotas avençadas, conforme acima descrito, em 3 de maio de 2010, a Companhia informou ao mercado sobre o termo aditivo ao Quota Purchase and Sale Agreement firmado em 30 de abril de 2010. Referido termo aditivo tinha único e exclusivo fim de prorrogar para 28 de junho de 2010, o prazo para cumprimento das condições suspensivas que deveriam ser implementadas.

c) Nos termos do fato relevante datado de 17 de junho de 2010, foram atendidas as condições suspensivas para efetivação do Quota Purchase and Sale Agreement. Em 22 de junho de 2010 houve a consumação do Quota Purchase and Sale Agreement.

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 176.261.901 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de reforma estatutária, até o limite de 100.000.000 (cem milhões) de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

b) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício em poder dos acionistas, ou seja, em circulação.

c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral. A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo é registrada como passivo, por ser obrigação legal prevista no Estatuto Social.

8. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco adotado pela Companhia. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

9. Serviços do auditor independente

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pela revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que não seja o de auditoria externa.

Notas Explicativas

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da:
524 PARTICIPAÇÕES S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da 524 PARTICIPAÇÕES S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas informações contábeis intermediárias, a Companhia não exerce atividades operacionais e vem apurando prejuízos de forma recorrente, fatores que determinam a necessidade de soluções administrativo-financeiras que garantam o seu sucesso operacional no futuro. A continuidade futura da Companhia depende de soluções que venham a ser implementadas pelos seus administradores, resultando na obtenção futura de adequados níveis de operação e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados e a efetuar.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão decritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2011.

PERFORMANCE AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S
CRC 2BA - 00710/O “S” RJ

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC 1BA - 9.749/O - 9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S) referentes as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2011.

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2011.

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro